

Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: **7º**
Professor (a): _____ Disciplina: **Ciências**

Semana 19: de 14 a 18 de junho de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Ideias eugênicas e sobrevivência do mais apto.

Motive-se! Aprenda! Para assistir o vídeo, aperte o Ctrl + clique para seguir o link

<https://www.youtube.com/watch?v=1Ewx53AvQeg>

DARWINISMO SOCIAL

Reafirmando a ideia do progresso e da superioridade da civilização, o darwinismo social difundiu globalmente como a doutrina da “sobrevivência dos mais aptos”

O darwinismo social é uma doutrina que surgiu no século XIX e foi uma tentativa de aplicar a teoria darwinista para entender as sociedades humanas. No entanto, o que foi aplicado era uma interpretação bastante particular das ideias de Darwin – que muitas vezes era contraditória ao próprio darwinismo original.

Um grande mentor dessa concepção foi Herbert Spencer, um estudioso inglês. Suas ideias repercutiram para além da [Europa](#), ganhando muitos adeptos nos Estados Unidos e mesmo no Brasil. Consequentemente, essa doutrina influenciou diversas outras teorias e também a política. Uma ideia central para entender o darwinismo social é a noção de progresso. No século XIX, o ideal de progresso já estava impregnado na Europa por filosofias como a do positivismo, incluindo Herbert Spencer, que postulou a “sobrevivência dos mais aptos”. Dessa forma, o darwinismo social é a doutrina que afirma que a sociedade “evolui”, ou seja, progride conforme os indivíduos mais adaptados e habilidosos sobrevivem socialmente.

Darwinismo ou Spencerismo?

Conforme Spencer, a sociedade é formada por indivíduos que competem uns contra os outros. É como construir uma parede: os tijolos deformados ou quebrados devem ser retirados – do mesmo modo, os indivíduos menos aptos acabam não sobrevivendo socialmente. Com essa “evolução”, a sociedade progride com a sobrevivência dos mais adaptados. No entanto, para Darwin, evolução nunca significou progresso. Segundo o autor, evolução é simplesmente mudança, e não necessariamente ela leva a algum tipo de hierarquia. Cada espécie é adaptada ao seu contexto e, portanto, não existe uma superior. Por essa razão, muitos estudos preferem chamar essa doutrina de spencerismo social ao invés de darwinismo.

Darwinismo social e racismo

O darwinismo social que foi propagado no século XIX afirmava que havia uma competição entre os indivíduos na sociedade. Para seus adeptos, um dos fatores que influenciava nessa luta era a raça: a existência de indivíduos “degradados” ou “impuros” racialmente podia fazer a sociedade como um todo decair. Nesse raciocínio, o darwinismo social acabou fundamentando diversas práticas racistas. Para os seguidores dessa doutrina, geralmente a raça branca era a superior e era aquela que podia levar a sociedade ao progresso.

Eugenia

A eugenia surgiu como uma doutrina formulada por Francis Galton que afirmava a necessidade de selecionar os indivíduos com melhores genes para aprimorar a sociedade como um todo. Se existem genes bons, há também aqueles indesejáveis – as práticas

eugênicas procuravam eliminar essas características ruins na população. Outro grande problema nessa ideia é que, na época, “genes bons” eram frequentemente associados à raça branca, enquanto os “ruins” tinham relação com populações não-europeias. Passando pelos amarelos, os indígenas (ou chamados “vermelhos”) e os negros, no topo da hierarquia estariam os brancos. Essa hierarquia, contudo, nunca foi verificada cientificamente.

Darwinismo social e imperialismo

O imperialismo foi o movimento de expansão do território, cultura e economia de uma nação para povos vizinhos e ao redor do mundo. Nesse ponto, o darwinismo social era usado para se argumentar a favor, além do racismo e da eugenia, também do imperialismo. Uma das justificativas dos que defendiam o imperialismo era que a Europa estava levando a “civilização” para os povos mais “atrasados”. Na prática, o que houve foi uma exploração das pessoas e dos recursos naturais de diversas populações. Em alguns casos, ocorreu até mesmo o extermínio de grupos que resistiam à dominação estrangeira. O darwinismo social ajudava a encobrir essas violências com o argumento da “sobrevivência dos mais aptos”. As sociedades europeias seriam supostamente mais avançadas e, por isso, conseguiam expandir sua influência ao redor do mundo. Todavia, atualmente sabe-se que todas as culturas são complexas e não há uma forma de organizá-las entre “avançadas” e “atrasadas”.

Entenda mais sobre darwinismo social

O darwinismo social foi uma doutrina que se espalhou pelo mundo juntamente com o imperialismo. Consequentemente, essas ideias tiveram vários impactos sociais e políticos. A seguir, aprofunde mais sobre essa temática com os vídeos selecionados. Pra saber mais sobre o assunto: <https://www.todoestudo.com.br/sociologia/darwinismo-social>

Observação: Uma leitura atenciosa, significa ler por mais de uma vez o texto, tendo atenção as palavras que não entendermos, realizando logo após a leitura, uma pesquisa para entender o significado das palavras não entendidas.

Atividades propostas:

1. Nos conte como foi sua experiência nesta leitura listando abaixo as palavras que não conhecia e seus significados

2. [UNESP] Ao final do século passado, a dominação e a espoliação assumiam características novas nas áreas partilhadas e neocolonizadas. A crença no progresso, o darwinismo social e a pretensa superioridade do homem branco marcavam o auge da hegemonia europeia. Assinale a alternativa que encerra, no plano ideológico, certo esforço para justificar interesses imperialistas:

- A) A humilhação sofrida pela China, durante um século e meio, é algo inimaginável para os ocidentais.
- B) A civilização deve ser imposta aos países e raças onde ela não pode nascer espontaneamente.
- C) A invasão de tecidos de algodão do Lancashire desferiu sério golpe no artesanato indiano.
- D) A diplomacia do canhão e do fuzil, a ação dos missionários e dos viajantes naturalistas contribuíram para quebrar a resistência cultural das populações africanas, asiáticas e latino-americanas.
- E) O mapa das comunicações nos ensina: as estradas de ferro colocavam os portos das áreas colonizadas em contato com o mundo exterior.

3 . [UNESP - adaptado] “É difícil acreditar na guerra terrível, mas silenciosa, que os seres orgânicos travam em meio aos bosques serenos e campos risonhos.”

(“C. Darwin, anotação no Diário de 1839”.)

Na segunda metade do século XIX, a doutrina sobre a seleção natural das espécies, elaborada pelo naturalista inglês Charles Darwin, foi transferida para as relações humanas, numa situação histórica marcada:

- A) Pela concórdia universal entre povos de diferentes continentes.
- B) Pela noção de domínio, supremacia e hierarquia racial.
- C) Pelos tratados favoráveis aos povos colonizados.
- D) Pelas concepções de unificação europeia e de paz armada.
- E) Pela fundação de instituições destinadas a promover a paz.